UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0005 - FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO**
Turma	**PIN**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contribuições da Sociologia clássica e contemporânea para a compreensão da educação dos povos indígenas. A constituição social do Brasil: do extermínio das populações indígenas ao mito da democracia racial. Processos de socialização entre os Guarani, Kaingang e os Xetá.

I. Objetivos

1. Conhecer o processo de constituição da Sociologia e da Sociologia da Educação;
2. Compreender o papel dos indígenas na constituição social do Brasil;
3. Diferenciar educação e educação escolar indígena;
4. Compreender a educação como fenômeno humano, portanto social, na perspectiva da emancipação;
5. Analisar criticamente os impactos da concepção funcionalista da educação;
6. Explicitar os limites da compreensão da escola como reprodutora das relações sociais;
7. Comparar a educação dos kaingang, dos Guarani e dos Xetá;
8. Compreender-se enquanto sujeito socio-histórico na perspectiva da transformação social.

II. Programa

Unidade I - Breve história sobre a origem da sociologia e da sociologia da educação
Unidade II - A constituição social do Brasil: do extermínio das populações indígenas ao mito da democracia racial
Unidade III – Diferença entre educação e educação escolar indígena
Unidade IV - Contribuições da Sociologia clássica e contemporânea para a compreensão da educação dos povos indígenas
a) O marxismo e a educação como emancipação do sujeito: relação entre educação e trabalho (tendo como referência Karl Marx)
B) Concepção funcionalista da educação (tendo como referência Max Weber e Èmile Durkheim)
c) A escola como reprodução das relações sociais (tendo como referências Louis Althusser - a escola enquanto Aparelho Ideológico do Estado; Pierre Bourdeu - a teoria da reprodução social; R. Establet e C. Baudelot - a teoria da escola dualista; e Gramsci – a escola unitária)
V – Estudo comparativo entre a educação dos Kaingang, dos Guarani e dos Xetá.

III. Metodologia de Ensino

Haverá indicação de textos que deverão ser, sempre que possível, lidos previamente pelos estudantes, possibilitando uma participação efetiva nos debates. A leitura será acompanhada pela professora, especialmente para sanar as dificuldades em relação à língua.
Serão realizadas aulas dialogadas, incentivando o posicionamento dos estudantes e análise crítica das questões.
Durante todo tempo haverá produção de pequenos textos que apresentem os entendimentos parciais dos estudantes em relação aos conteúdos trabalhados e a partir disso haverá um atendimento individual para haver a superação das dificuldades.
Será organizada, pelos estudantes, uma mesa redonda com a participação de indígenas kaingang, guarani e xetá para apresentar os principais elementos da educação de cada etnia. Após a mesa redonda haverá um debate e a sistematização dos principais elementos apresentados para dar sustentação a um estudo comparativo entre a educação das três etnias.

IV. Formas de Avaliação

Produção de pequenos textos - Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese. Uso da língua portuguesa (norma padrão).
Observação da organização da Mesa Redonda - Capacidade de planejamento e de trabalho coletivo.
Sistematização das discussões apresentadas na mesa redonda - Apropriação do conhecimento. Capacidade de análise, síntese e de crítica.
Produção de pequenos textos - Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese. Uso da língua portuguesa (norma padrão).

V. Bibliografia

Básica

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; SILVA, Rosa Helena. Educação escolar indígena no Brasil: da escola para índios às escolas indígenas. Disponível em https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/view/113. Acesso em 07 de abril de 2019.
CUNHA, Manuela Carneiro da. O futuro da questão indígena. Estudos Avançados, São Paulo , v. 8, n. 20, p. 121-136, Abr. 1994. Disponível em: .
DURKHEIM, E. Educação e sociologia. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.
FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica.Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1991.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0005 - FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO**
Turma	**PIN**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Complementar

MELO, Alessandro de. Fundamentos socioculturais da educação. Curitiba: Ibpex, 2011.
RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. (Item 1.3)
WEBER, M. Ensaios de sociologia. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
BONIZZIO, A.C.O. Educação escolar indígena como inovação educacional: a escola e as aspirações de futuro das comunidades. São Paulo. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo), 2013. Disponível em:www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-16122013-153433/ pt-br.php.
BRASIL. Decreto n. 5051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção n. 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm.
COSTA, CRISTINA.Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEPED/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	07/2023
Data:	14/06/2023